

EHEN Conference
European Housing Ecology Network
Lisboa, 22 Set. 2004



Uma Visão Estratégica para Lisboa

Maria Teresa Craveiro

Directora do Departamento de Planeamento Estratégico
Câmara Municipal de Lisboa

Foto APL

VISÃO ESTRATÉGICA PARA A CIDADE DE LISBOA



Foto APL

MISSÃO

Reposicionar Lisboa, simultaneamente, como **Capital Atlântica da Europa** e como **Porta Europeia do Mediterrâneo**, retirando partido de um conjunto de factores de inegável valia, nomeadamente, a **posição geoestratégica**, o **património natural, construído e cultural**, o **dinamismo económico** e a **distinção** no contexto europeu.

LISBOA - VISÃO ESTRATÉGICA
Eixos de Desenvolvimento Urbano

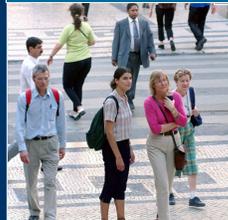
CIDADE DE BAIRROS
✓ *Qualificação dos Bairros, criação de equipamentos e valorização dos espaços públicos*

CIDADE DE EMPREENDEDORES
✓ *Empreendedorismo e dinamismo empresarial*

CIDADE DE CULTURAS
✓ *Cosmopolitismo e multiculturalidade*

CIDADE DE MODERNIDADE E INOVAÇÃO
✓ *Modernização e eficiência administrativa*







VISÃO ESTRATÉGICA PARA A CIDADE DE LISBOA

LISBOA, CIDADE DE BAIRROS

LISBOA, CIDADE DE EMPREENDEDORES

Aspiração: atrair empresas criadoras de emprego e fomentar o espírito empreendedor, resultando num aumento relativo da riqueza superior ao crescimento da receita nacional do IRC

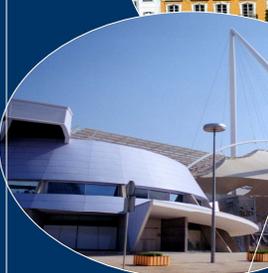
Aspiração: aumentar a população residente para 700.000 habitantes (dos actuais 560.000), melhorando a sua qualidade de vida

LISBOA, CIDADE DE CULTURAS

Projectos-Âncora

Aspiração: aumentar o número de dormidas/ano em Lisboa para 6 milhões (+ 50% face a 2000) e integrar as comunidades de imigrantes



Situação de Partida e Aspiração para Lisboa
Cidade Atractiva para *Viver, Trabalhar e Investir*



LISBOA 2002

- Despovoamento da cidade e envelhecimento da população residente (nomeadamente devido aos elevados preços da habitação);
- Proliferação de zonas degradadas, vazias, sem equipamentos e desadaptadas das exigências da população contemporânea;
- Trânsito intenso e desordenado. Estacionamento caótico.



VISÃO PARA LISBOA 2012

- Cidade requalificada – reabilitação do património edificado, reforço dos equipamentos de bairro, e melhoria da coesão social;
- Cidade acessível e atractiva para a classe média e para os jovens residentes;
- Cidade de bairros, preservando a identidade histórica das suas malhas urbanas, mas equipada e infraestruturada para o futuro
- Cidade que dá prioridade à qualidade de vida dos residentes, à mobilidade, ao ambiente urbano e ao peão, em detrimento da circulação automóvel.



LISBOA, CIDADE DE BAIRROS

*Cidade Atractiva para **Viver, Trabalhar e Investir***



VISÃO ESTRATÉGICA
 (Prospectiva 2012)

- A – Lisboa, cidade de Bairros**
- B – Lisboa, Cidade de Empreendedores**
- C – Lisboa, Cidade de Culturas**
- D – Lisboa, Cidade de Modernidade e Inovação**



PDM - Revisão





Revisão do PDM Lisboa Modelo de Estrutura Espacial - Aspectos Principais



Organizar a cidade, tornando-a mais sustentável, eficiente e policêntrica:

- Consolidar e articular estrutura verde
- Hierarquizar e articular estrutura viária
- Afirmar e articular centralidades

Adicionar valor à diferenciação interna da cidade:

- Reabilitar e revitalizar áreas históricas
- Qualificar as malhas urbanas consolidadas
- Crescer selectivamente na coroa periférica
- Intensificar a ligação da cidade ao rio
- Consolidar um sistema de vistas e de pontos de vista notáveis

Enriquecer a vivência da cidade:

- Valorizar as lógicas de bairro
- Produzir novas zonas de excelência
- Qualificar os processos de integração metropolitana

Departamento de Planeamento Estratégico - 2003

PDM 2003	PDM 2003	PDM 2003
PDM 2003	PDM 2003	PDM 2003
PDM 2003	PDM 2003	PDM 2003
PDM 2003	PDM 2003	PDM 2003
PDM 2003	PDM 2003	PDM 2003

Departamento de Planeamento Estratégico - 2003

Cidade de Bairros
Reabilitação urbana do Centro Histórico



Rua de S. Bento



Rua da Madalena

Cidade de Bairros
Reabilitação urbana do Centro Histórico



Baixa Pombalina - Candidatura a Património Mundial da UNESCO

Processo da Agenda Local 21 - Lisboa



- 1) Assinatura da Carta de Aalborg (1994)
- 2) Realização do diagnóstico (estudos técnicos, ambientais, sócio-económicos do Município)
- 3) Criação de um Conselho Participativo com o envolvimento dos agentes económicos e sociais e das juntas de freguesia
- 4) Adopção de um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para monitorização do ambiente urbano (Indicadores Comuns Europeus e outros)
- 5) Elaboração de um Plano de Acção Local

Principal Problema Ambiental da Cidade de Lisboa por Nível de Instrução



Principal problema ambiental da Cidade	Níveis de Instrução			
	Ensino Incompleto	Até ao 9 ano	Até ao 12º ano	Ensino Superior
Estado dos jardins e dos espaços verdes	7,5%	6,0%	6,6%	12,3%
Limpeza das ruas	52,8%	26,8%	17,4%	14,0%
Falta de civismo	13,2%	10,8%	16,8%	9,6%
Poluição do ar	18,9%	36,3%	39,5%	39,0%
Poluição sonora	5,7%	14,6%	16,8%	20,6%
Outro	1,9%	5,4%	3,0%	4,4%

Fonte: Inquérito de Opinião sobre 10 Anos de Ambiente – CML (Abril 2000)



- O eixo estratégico de desenvolvimento urbano Lisboa, Cidade de Bairros integra uma forte iniciativa municipal de reabilitação urbana, através da recuperação de edifícios existentes e da melhoria do ambiente urbano e dos espaços públicos.



- Melhorar a qualidade do ambiente em Lisboa e alcançar padrões elevados de sustentabilidade urbana são objectivos estratégicos ambiciosos e transversais a todas as políticas para as cidades, que requerem uma visão de longo prazo e uma gestão urbanística por metas quantificadas





- De acordo com a Visão Estratégica para a cidade de Lisboa e com a aplicação dos princípios e objectivos definidos no Modelo de Estrutura Espacial do seu Plano Director, pretende-se continuar a criar uma cidade mais sustentável, com maior qualidade de vida para residentes e visitantes, onde as questões do ambiente urbano, da mobilidade e da reabilitação do edificado à escala dos Bairros, assumem especial importância



- Para a Câmara Municipal de Lisboa, a introdução de medidas regulamentares e processuais com vista à adopção de métodos, técnicas e soluções para uma construção mais sustentável, ecológica e eficiente do ponto de vista energético e da gestão de resíduos, de acordo com a Directiva Comunitária para o Desempenho Energético dos Edifícios, enquadra-se nas prioridades estratégicas de desenvolvimento urbano definidas para fazer de Lisboa uma cidade sempre mais sustentável.

